

ARTIGO ORIGINAL

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
SABERES QUE NORTEIAM A PRÁTICA PEDAGÓGICAVânia Maria Pessoa Rodrigues¹Maria Solange de França²Maria Ione da Silva³

Resumo: Esse trabalho discute a formação continuada a partir dos saberes que norteiam a prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar no município de Pau dos Ferros/RN. Trata-se de uma discussão vivenciada no Projeto de Extensão intitulado “Formação Inicial e Formação Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física”, vinculado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Departamento de Educação Física. Tem como objetivos contribuir para a compreensão da formação profissional e continuada, fazendo uma reflexão das práticas pedagógicas do(a) professor(a) do ensino básico da Educação Física Escolar; proporcionar discussões relacionadas à prática educativa docente na Educação Física, os saberes docentes presentes no saber fazer da ação pedagógica. O Projeto contempla três eixos: formação das experiências, formação inicial e formação continuada em Educação Física Escolar. Empregou-se um estudo do tipo descritivo com uma abordagem qualitativa, adotando como instrumento de pesquisa a entrevista semiestruturada. Porém, os dados revelaram questões importantes como a identificação de práticas pedagógicas alinhadas aos saberes próprios da área e, também, fatos preocupantes, a ideia de que existe prática docente sem o devido conhecimento e formação em Educação Física. Assim, a extensão proporciona momentos de diálogo na revitalização de conceitos, práxis e sentidos no direcionamento da prática pedagógica mesclada por uma transformação do devir a ser e a fazer perpassada pelos saberes plurais que envolvem o ensino-pesquisa-extensão.

Palavras-chave: Formação Profissional, Educação Física, Saberes Docentes.

INITIAL AND CONTINUING TRAINING IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION:
KNOWLEDGE THAT GUIDES PEDAGOGICAL PRACTICE

Abstract: This paper discusses continuing education based on the knowledge that guides the pedagogical practice of school physical education teachers in the city of Pau dos Ferros / RN. This is a discussion experienced in the Extension Project entitled "Initial and Continuing Education in Basic School Physical Education: Proposal for the Elaboration of a Methodological Theoretical Framework in Physical Education", linked to the State University of Rio Grande do Norte (UERN), Department of Physical Education. Its objectives are to contribute to the understanding of professional and continuing education, reflecting on the pedagogical practices of the teacher of basic education in Physical Education at School; provide discussions related to the teaching educational practice in Physical Education, the teaching knowledge present in the know-how of the pedagogical action. The Project contemplates three axes: formation of experiences, initial formation and continuous formation in School Physical Education. A descriptive study with a qualitative approach was used, adopting the semi-structured interview as a research instrument. However, the data revealed important issues such as the identification of pedagogical practices aligned with the knowledge specific to the area and, also worrying facts, the idea that there is teaching practice without the proper knowledge and training in

Physical Education. Thus, the extension provides moments of dialogue in the revitalization of concepts, praxis and meanings in the direction of the pedagogical practice mixed by a transformation of the becoming and being pervaded by the plural knowledge that involves teaching-research-extension.

Keywords: Professional Training, Physical Education, Teaching Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho discute a formação continuada a partir dos saberes que norteiam a prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar no município de Pau dos Ferros/RN. Trata-se de uma discussão vivenciada no Projeto de Extensão intitulado “Formação Inicial e Formação Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física”, vinculado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Avançado Prof.^a Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM), Departamento de Educação Física, que por meio de estratégias metodológicas procurou-se identificar os saberes presentes na prática docente.

No sentido de construir uma proposta de intervenção pedagógica na Educação Física Escolar por meio das trocas de experiências dos docentes, discentes e professores do ensino básico do município de Pau dos Ferros, o projeto visa contemplar os três eixos: formação das experiências, formação inicial e formação continuada em Educação Física. As facetas que envolvem o processo de formação objetiva a construção por meio das orientações teórico metodológicas com as vivências didático pedagógicas dos docentes (ensino básico). A compreensão de como se dá o processo de formação inicial dos professores, bem como, a contribuição para a formação continuada confrontando a relação da universidade e a comunidade escolar na área da Educação Física deverá favorecer pesquisas, discussões e orientações para a prática pedagógica. Para isso, as estratégias adscritas no Projeto percorreram pelos grupos focais, seminários, palestras, oficinas, entrevistas, *workshop*, roda de conversas e entrevistas (UERN, 2018).

Assim, o referido Projeto de Extensão mostrou-se relevante, pois desenvolveu sua proposta com foco na formação inicial (discentes) e formação continuada (professores do ensino básico). Sendo esse último, o foco da nossa pesquisa e discussão na elaboração desse artigo. A formação docente é um dos campos do conhecimento educacional mais discutido no meio acadêmico e profissional ao longo das últimas décadas. Nessa discussão, também estão inclusos, os docentes da Educação Física e sua prática pedagógica no contexto escolar (RODRIGUES *et al*, 2020).

Além disso, a relação entre os três pilares que sustentam a universidade em suas dimensões são desencadeadas por meio do conhecimento específico vivenciado através dos estudos dirigidos, palestras, seminários (Ensino), como também, a produção de uma proposta de intervenção com base nos resultados dos estudos apresentados em forma de artigos,

capítulos de livro (pesquisa) e por fim, o estreitamento das relações entre universidade e comunidade escolar, ou seja, vivenciar a realidade no contexto educacional por meio das trocas de experiências entre professores do ensino básico, professores da universidade e alunos do curso de Educação Física (extensão).

Contudo, acreditamos que desenvolver um Projeto visando a elaboração de uma proposta teórico metodológica através das trocas de experiências entre docentes/discentes e docentes (ensino básico) fortalece o estreitamento entre a universidade e o contexto educacional. Sob esse olhar, torna-se relevante dentro dos cursos de licenciatura um olhar aprofundado para a formação inicial dos acadêmicos, como também, a formação continuada dos professores do ensino básico (UERN, 2018).

A referida proposta ao atender os docentes de Educação Física Escolar que trabalham na educação básica visa ampliar o conhecimento e competências dos atores inseridos nesse processo, e conseqüentemente, amplia as discussões sobre o ensino com foco na formação do cidadão crítico/reflexivo/emancipado. Diante desse aspecto é importante investigar em um primeiro momento as competências e os saberes docentes, a fim de elaborar um referencial teórico metodológico entre os sujeitos inseridos no processo.

Para isso, é inegável que as pesquisas na área da Educação Física afirmam que tal perspectiva teórica revela a potência da diversidade de contextos, saberes, culturas, metodologias e práticas escolares, porém, destacam que elas também têm posto, em segundo plano, a discussão dos referenciais curriculares que se expressam nas práticas pedagógicas em Educação Física. Tal investigação expressa a coexistência permanente da formação continuada nas situações cotidianas, haja vista que o docente precisa estar em contínuo processo de formação, considerado fundamental na constituição das identidades docentes, ante as produções coletivas das redes de saberes-fazer e das leituras dos documentos normativos que regem as práticas pedagógicas (SOEIRO; OLIVEIRA, 2019).

Desse modo, os objetivos propostos no Projeto são: contribuir para a compreensão da formação profissional e continuada, fazendo uma reflexão das práticas pedagógicas do professor do ensino básico da Educação Física Escolar; e proporcionar discussões relacionadas à prática educativa docente na Educação Física, os saberes docentes presentes no saber fazer da ação pedagógica.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As estratégias metodológicas produzidas no sentido de efetivar as propostas desse Projeto de Extensão compreenderam encontros quinzenais com os sujeitos envolvidos: docentes e discentes do curso de Educação Física e professores do ensino básico do município de Pau dos Ferros, no período de 18 de agosto de 2018 a 18 de agosto de 2019, com uma carga/horária de 182 (cento e oitenta e dois) horas. A carga horária distribuída (08 (oito) horas destinadas para o coordenador do projeto, 04 (quatro) horas para cinco membros docentes, 06 (seis) horas para sete membros discentes e 04 (quatro) horas para os quinze professores de educação física). A carga horária acima distribuída justifica-se pela necessidade da realização das atividades (preparatórias) desenvolvidas nos planejamentos, bem como, as atividades desenvolvidas junto com os professores do ensino básico (UERN, 2018).

Assim, as ações do Projeto tiveram como meta concretizar as relações entre os três eixos de sustentação (formação das experiências, formação inicial e formação continuada em Educação Física Escolar), possibilitando as trocas de experiências entre comunidade acadêmica e comunidade escolar, no sentido de compreender o conhecimento enquanto um processo que possa garantir uma prática pedagógica mais eficaz no interior das escolas.

No decorrer dos estudos e investigações na universidade, bem como, nas escolas junto aos acadêmicos e professores de Educação Física, os quais tinham como funções desenvolver estratégias de organização e execução dos grupos focais, seminários, palestras, oficinas, *workshop*, roda de conversas e pesquisa com o intuito de conhecer os saberes que norteiam a prática docente na educação básica. Nesse sentido, em princípio foi levantado o acervo bibliográfico (livros, artigos, periódicos, revistas) que estava inserido nas referências do Projeto de Extensão para serem utilizados nas ações do Projeto, ao mesmo tempo, em que, investigamos os conhecimentos e as práticas metodológicas dos docentes da Educação Física, nas escolas do ensino básico por meio da aplicação de uma entrevista semiestruturada.

O presente estudo é do tipo descritivo com uma abordagem qualitativa, a qual tratou de analisar os dados empíricos obtidos interpretando-os de acordo com a visão dos sujeitos acerca da realidade que envolve a pesquisa. De um lado, o estudo descritivo exige do investigador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar. Na acepção de Gil (2008, p. 28), “os estudos descritivos têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. Enquanto, para Triviños (1987, p. 112), os estudos descritivos podem ser

criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Por outro lado, a pesquisa qualitativa “[...] trabalha com o universo dos significados, motivos, crenças, aspirações, valores e atitudes” (MINAYO, 2009, p. 21), produto das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, sentem e pensam.

Apresentamos como *locus* da pesquisa quatro escolas públicas municipais, ensino fundamental, localizadas no município de Pau dos Ferros/RN, no Alto Oeste Potiguar/RN. Contamos para *corpus* dessa investigação com respectivamente, quatro docentes que exercem sua função no ensino do componente curricular Educação Física em escolas públicas.

Para isso, como método e instrumento de pesquisa utilizamos a entrevista semiestruturada. Na entrevista semiestruturada “o pesquisador organiza um conjunto de questões sobre o tema que está sendo estudado, mas permite, e às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre os assuntos que vão surgindo como desdobramento do tema principal” (PÁDUA, 2007, p. 70). Para resguardar o anonimato dos entrevistados, escolhemos citá-los como: Professor A (PA), Professor B (PB), Professor C (PC) e Professor D (PD).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 PERFIL DOS SUJEITOS PARTICIPANTES DA PESQUISA

Os pesquisados são três docentes do gênero masculino e uma do feminino, possuem faixa etária entre 30 a 50 anos. Em relação a formação acadêmica, dois têm graduação somente em Educação Física; um é formado em Letras com habilitação em Língua Inglesa e também Educação Física; um outro, tem Letras com habilitação em Língua Portuguesa. Todos têm pós-graduação, sendo um com Psicopedagogia Institucional; dois, têm Educação Física Escolar; e outro, em Linguística Aplicada. A variável idade é representativa de que a maioria dos docentes têm buscado uma formação continuada por meio da docência de forma ascendente a linha do tempo. Na tabela 1 apresentamos o perfil dos(as) participantes.

Tabela 1 – Perfil dos sujeitos participantes da pesquisa

PROFESSORES	SEXO	IDADE	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO
PA	M	43	Letras/Língua Inglesa e Educação Física	Psicopedagogia Institucional

PB	F	40	Educação Física	Educação Física Escolar
PC	M	33	Educação Física	Educação Física Escolar
PD	M	48	Letras/Língua Portuguesa	Linguística Aplicada

Fonte: Elaborado pelo autor

3.2 SABERES VINCULADOS A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Atualmente, a sociedade contemporânea tem sido testemunha de um crescente interesse em torno do estudo das práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas. Para isso, partimos do princípio de que a prática cotidiana do(a) professor(a) de Educação Física é realizada mediante uma gama de conhecimentos, intuições e concepções, saberes, que ele vai adquirindo ao longo da vida. Nesse sentido, acredita-se que o saber do professor não é uma coisa que flutua no espaço, sendo este, um saber dele e que está relacionado com a sua pessoa e sua identidade, com a sua experiência de vida e história profissional, com suas relações com os alunos em sala de aula e com os outros atores escolares (BORGES, 2010).

Na Educação Física, assim como em muitas outras disciplinas, a prática pedagógica não é mais vista como um modelo ou receitas prontas, mas um espaço de produção de saberes e de formação para os saberes. Assim, os docentes são convidados a definir suas práticas em relação aos saberes que possuem e transmitem, sobretudo, redefinir a atuação dos professores como agentes do processo de comunicação e de construção da aprendizagem, por intermédio dos sujeitos/atores da sociedade na qual estamos inseridos. Borges e Desbiens (2005) destacam esse fato ao mencionar que nos quadros das reformas atuais da formação de professores, enfatizam a necessidade de elevar o grau de conhecimentos dos docentes, mas também, de considerar sua prática pedagógica como local de formação e de produção de saberes que os educadores mobilizam em suas práticas docentes.

Esse ponto de vista também é compartilhado por Tardif (2014), quando relata que a prática e a relação dos docentes com os saberes não se reduzem a uma função de transmissão dos conhecimentos. Sua prática interage com diferentes saberes, com os quais o corpo docente mantém diferentes relações. Com isso, podemos “definir o saber docente como um saber plural, formado por um conjunto de saberes oriundos da formação profissional e de

saberes disciplinares, curriculares e experienciais” (TARDIF, 2014, p. 36). Isso porque a escola enquanto instituição social é entendida como sendo um lugar de transmissão e de elaboração dos conhecimentos produzidos socialmente.

Tendo em conta esse universo de significados, a partir desse debate e a fim de conhecer melhor quais os saberes que transitam pela prática docente dos pesquisados, indagamos sobre os conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica em Educação Física, sendo a formação docente considerada como uma variável única e essencial para a investigação e fundamentação da prática educativa no interior das escolas públicas.

Desse modo, PA (2019), confunde os saberes docentes com os conteúdos curriculares ao expressar “são diversos os conhecimentos que precisam ter sobre os jogos, esportes, brincadeiras, lutas, atividade física e outros”. Sendo assim, para que possamos compreender as concepções presentes hoje na sala de aula referentes aos saberes docentes, aos conteúdos e a função da Educação Física no âmbito escolar brasileiro, bem como, a influência dos fatores externos no interior da escola, se faz necessário uma retomada dos saberes curriculares na construção desse conhecimento sistematizado e incorporado a esta prática pedagógica, tendo em vista que o docente possui uma graduação na área específica.

Sobre esse questionamento, outro docente relata “é preciso ter conhecimento dos conteúdos curriculares, dos programas de ensino específico dessa área do conhecimento e do que está sendo proposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) para a prática da Educação Física na escola” (PB, 2019). Desse modo, expressa os saberes próprios da formação e a preocupação de seguir as diretrizes curriculares apresentadas pelos documentos oficiais para o ensino da Educação Física. Ressaltamos que as práticas pedagógicas na escola devem ser reconstruídas com base na função social, nos saberes educacionais, nas possibilidades materiais e outros elementos essenciais à prática. Isso significa dizer que elas podem ser transformadas no interior da escola (BRASIL, 2018).

Além disso, o PB, em sua fala, acrescenta que trabalha com a preparação de equipes de alunos para a disputa em competições oficiais, por solicitação da gestão escolar, em virtude dos jogos escolares. Desse modo, apoiamos-nos na ideia de que os saberes dos docentes estão ancorados no trabalho cotidiano de seus contextos, em suas condições e nos objetivos específicos conforme proposta de trabalho da escola. Assim, como Tardif (2014), acreditamos que para estudar os saberes dos docentes, suas tarefas, suas interações com os demais atores (alunos, outros docentes etc.) devem ser consideradas as condições de trabalho no interior de um estabelecimento escolar.

Quando nos perguntamos como a Educação Física, enquanto área de conhecimento, de formação inicial e continuada e, campo de atuação profissional vem se desenvolvendo nos deparamos com as contradições próprias do modo do capital organizar a produção social dos bens e a socialização privada das mercadorias. Nos deparamos com a mercadorização tanto da produção do conhecimento, quanto da formação inicial e continuada, quanto da atuação profissional (TAFFAREL, 2018, p. 12).

Isso nos retrata as ações presentes na formação continuada que se refere aos saberes práticos ou profissionais tão bem apontados por Tardif (2014). Uma relação entrecruzada com as práticas da cultura social, com a mercantilização própria do sistema capitalista e com os conhecimentos pessoais e do campo da Educação Física.

De acordo com o PC, sua atuação pedagógica reporta-se “nos conhecimentos adquiridos na vivência enquanto atleta e na prática docente, por consequência, da formação universitária, esses saberes moldaram as propostas apresentadas e estudadas ao longo da graduação e aos próprios conhecimentos experienciais” (PC, 2018). Para esse professor a sua prática educativa está ligada às suas experiências enquanto atleta em consonância com Tardif (2014, p. 38-39), ao mencionar que “os professores, no exercício de suas funções profissionais, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento adquirido no meio social”.

Porém, em seu relato o docente também expressa que após a formação universitária em Educação Física seus conhecimentos modificaram-se em virtude dos saberes disciplinares, curriculares e profissionais incorporados à prática pedagógica. Sobre isso, veja o que diz Tardif (2014, p. 36 - 37):

Pode-se chamar de saberes profissionais o conjunto de saberes transmitidos pelas instituições de formação de professores (escolas normais ou faculdades de ciências da educação). Além dos saberes produzidos pelas ciências da educação e dos saberes pedagógicos, a prática docente incorpora ainda saberes sociais definidos e selecionados pela instituição universitária. Podemos chamá-los de saberes disciplinares. São saberes que correspondem aos diversos campos do conhecimento, sob a forma de disciplinas, no interior de faculdades e de cursos distintos.

Nessa perspectiva, corroborando ao exposto anteriormente, esse olhar vem confirmar que a profissão docente está permeada de diversos saberes ancorados no trabalho cotidiano, nos diferentes contextos educacionais e nos saberes-fazeres específicos que envolvem cada

componente curricular. As ciências sociais da educação incluem todos os conhecimentos desenvolvidos pela pesquisa sobre o ensino, em particular, os saberes que fundamentam a prática pedagógica dos professores em Educação Física Escolar.

Nesse sentido, outro professor acrescentou o seguinte: “como não sou formado na área da Educação Física não tenho conhecimento sobre esses saberes específicos dessa disciplina” (PD, 2018). Isso demonstra que a formação é essencial para a atuação profissional. Talvez pelo fato dele não ter uma formação acadêmica na área de Educação Física. Ou ainda, estar exercendo suas atividades docentes nesse componente curricular para o preenchimento de carga horária, ou mesmo, porque a escola não tem um docente com a formação exigida, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB), que no ensino fundamental, anos finais, o docente precisa ter o diploma de licenciatura em Educação Física para atuar nesse componente curricular. Sendo que a LDB flexibiliza esse critério para a educação infantil e nos quatro primeiros anos do ensino fundamental (BRASIL, 1996).

Contudo, mesmo o PD sendo formado em Letras/Língua Portuguesa que compõe com a Educação Física a área de Linguagens e Códigos, foi verificado que no município não há uma normativa que o habilite a ensinar Educação Física, mas é recomendado que a carga/horária do docente seja complementada pelo componente curricular que o(a) professor(a) considera com o perfil adequado para o ensino dessa disciplina.

Assim, por meio do depoimento verificamos que a Educação Física Escolar, ainda é tratada por docente sem o conhecimento específico exigido para atuar na área. Isso denota pouca credibilidade dada a essa disciplina do currículo escolar. Ademais, além de não ter a formação inicial, também, não buscou conhecimentos específicos em algum curso de especialização, pós-graduação ou formação continuada, conforme mostrado inicialmente no perfil dos pesquisados.

Essa discussão, coaduna-se com o pensamento de Freire (2009), quando relata que a Educação Física na escola, principalmente, nos anos iniciais do ensino fundamental, ainda, não tem a atenção que merece, geralmente é vista como uma disciplina complementar ou até menos importante do que as demais. Desse modo, é necessário considerar que a escola está dentro de um espaço maior que é a sociedade e o mundo e, portanto, não se pode fazer uma análise do currículo construído historicamente desvinculando-o dos processos sócio históricos, pois os saberes docentes são essenciais ao trabalho pedagógico, em uma visão de que a escola é transmissora de conhecimentos e influenciarão os processos pedagógicos desenvolvidos no interior da escola (TARDIF, 2014).

A partir desse debate, percebemos como e por que surgem determinadas práticas pedagógicas desvinculadas do saber científico e dos saberes específicos da área da Educação Física. Assim, os resultados colocam em evidência a origem plural, ao mesmo tempo, individual e social, dos saberes docentes em Educação Física que se moldaram na base da profissão enquanto docente.

A Educação Física, junto com outras áreas do conhecimento, deve se manter firme na defesa do direito de todos de acessar o mais elaborado da cultura humana, para criticá-lo, entendê-lo, explicá-lo cientificamente e, pelo enfrentamento das contradições, construir a humanidade e não a barbárie (TAFFAREL, 2018, p. 26).

Nessa perspectiva, a proposta de ensino da Educação Física Escolar precisa estar ancorada nos estudos, nas pesquisas e nos diversos documentos oficiais de que tratam a educação, como por exemplo, baseada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que buscava uma reflexão sobre os conteúdos e metodologias propostos nas aulas, como também, demanda uma redefinição, em que a concepção de conteúdo escolar se agrega para além de fatos e conceitos, passando a adotar procedimentos, valores, normas e atitudes. Ao tomar como instrumento de aprendizagem escolar conteúdos de diferentes naturezas, reitera a responsabilidade da escola e do professor com a formação integral do aluno e a precisão de mediações cientes e planejadas nessa direção (BRASIL, 1997).

Com isso, podemos mencionar, por exemplo, a LBD que trouxe alguns avanços para a área da Educação Física. Inserindo-a como disciplina obrigatória nas escolas brasileiras, reconhecendo-a como componente curricular e também como área de estudo relevante na formação global dos indivíduos.

Alguns autores argumentam, como Trojan (2008), que ao definir a essência da atividade docente, o processo de ensino e de aprendizagem envolvem conhecimentos teóricos e práticos, pois, sendo uma atividade intencional exige do(a) professor(a) conhecimentos, proposição de objetivos, planejamento, intervenção e avaliação para atingir sua finalidade, que é a formação humana em determinado contexto social. Nas discussões de Arroyo (1999), o docente tem um papel claro no tocante ao que se refere à construção da sociedade e de si mesmo, o autor ainda cita que esses docentes tem uma ligação direta com os movimentos sociais em defesa da educação e, mais do que isso, lutam por uma escola e uma sociedade que voltem os olhares para a construção do humano.

Os saberes docentes são variados e heterogêneos, visto que não se resumem a um conjunto de saberes unificados. Desta feita, o docente raramente se prende a uma só teoria ou concepção pedagógica, pois o bom profissional, conforme as necessidades e dificuldades encontradas buscam as soluções em diferentes técnicas e teorias (RODRIGUES *et al*, 2020, p. 09).

Nesse sentido, considerando as discussões elencadas, seria interessante que as escolas mantivessem um programa de formação continuada para seus docentes, a fim de que eles pudessem avançar em seus conhecimentos e atualizar suas práticas educativas, no sentido de integrar os conhecimentos que são produzidos pela academia aos saberes que os professores de Educação Física utilizam para nortear a prática pedagógica que constrói em seu cotidiano escolar e profissional (RODRIGUES *et al*, 2020). Porém, as atualizações e formações por si só, não seriam capazes de incorporar no trabalho as novidades do processo de ensino, sem haver uma reflexão crítica sobre o próprio trabalho e necessidade de mudanças pedagógicas, políticas e intencionais.

Sendo assim, a análise da prática pedagógica dos professores de Educação Física Escolar fundamentada nos saberes, nas dificuldades, nos interesses e nas diferentes possibilidades de ensino pode contribuir de forma significativa para pensar a formação docente em Educação Física e, conseqüentemente, na formação integral do aluno. Portanto, a busca constante de uma prática educativa que possibilite a construção do conhecimento, e não a sua simples transmissão, requer atitudes inovadoras e iniciativas críticas e reflexivas de cada professor(a) para que esteja engajado em um processo contínuo de aprendizagem coletiva e colaborativa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante destacar que as práticas educacionais vinculadas às escolas precisam que as ações pedagógicas executadas em contextos específicos estejam em consonância com as múltiplas possibilidades de desenvolvimento da cultura corporal de movimento, associada à formação contínua do professor de Educação Física, de modo que esta vá além de uma formação técnica, mas também, de práticas pedagógicas que contribuam para a formação do indivíduo sobre o pensar em si, sobre a vida e sobre o outro. O processo de ensino e de aprendizagem deve considerar as características dos alunos em todas as suas dimensões, no aprofundamento da legitimação e das dimensões cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética de relação interpessoal e inserção social.

Na Educação Física Escolar as propostas educacionais inovadoras estão cada vez mais presentes na formação dos profissionais dessa área, bem como, nas ações pedagógicas que intencionalmente garantem a aprendizagem a todos os alunos. As mediações necessárias para a produção do conhecimento da formação docente e atuação profissional, podem ser identificadas nos pressupostos teórico-metodológicos das abordagens e concepções da pesquisa em Educação Física (TAFFAREL, 2018 *apud* GAMBOA; GAMBOA, 2015), na formação inicial e continuada de professores de Educação Física e, na atuação profissional em campos de trabalho que ora se expandem e ora se contraem de acordo com as demandas sociais.

Concluimos que as estratégias de investigação e de contato com os docentes, propostas pelo Projeto de Extensão, nos serviram de apoio às práticas profissionais do(a) professor(a) da educação básica em virtude da necessidade de ampliação dos conhecimentos e das discussões em torno da formação continuada dos docentes. Porém, os dados revelaram questões importantes como a identificação de práticas pedagógicas alinhadas aos saberes próprios da área, e também, fatos preocupantes, a ideia de que existe prática docente sem o devido conhecimento e formação em Educação Física. Acreditamos na importância de manter aberto esse diálogo através do Projeto como fator de revitalização da prática pedagógica. A extensão proporciona momentos ímpares de diálogo e problematização de conceitos, práxis e sentidos no direcionamento da prática pedagógica, mesclada por uma transformação do devir a ser e o fazer perpassada pelos saberes plurais que envolvem o processo de ensino-pesquisa-extensão.

Sendo assim, consideramos que por meio de uma das ações desenvolvida durante o Projeto foi estabelecido as ligações necessárias entre ensino-pesquisa-extensão. Reconhecemos que o estudo não aprofunda, mas abre uma discussão sobre os saberes necessários que permeiam a prática pedagógica dos professores de Educação Física no âmbito estudado, expressando o possível enfrentamento no aperfeiçoamento e na execução dessa prática curricular no campo da atuação docente. São discussões pertinentes que se revelam importantes, mas, não conseguimos dar conta em apenas um artigo, deixando lacunas para possíveis debates, haja vista que o conhecimento está em contínuo processo de resignificação.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. Ciclos de desenvolvimento humano e formação de educadores. Revista Educação e Sociedade. Campinas, v. 20, nº 68, p. 143 – 162, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php>. Acesso em 20/06/2018.
- BRASIL. Secretaria de Educação. Lei n. 9.394 de Diretrizes e Bases para Educação Nacional. Brasília: MEC/SEF, Dezembro, 1996.
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2018.
- BORGES, Cecília; DESBIENS, Jean-François (orgs.). Saber, formar e intervir para uma educação física em mudança. Campinas, SP: Autores Associados, 2005, pp.157-190.
- BORGES, C. M. F. O professor de educação física e a construção do saber. Campinas: Papirus, 2010.
- FREIRE. J. B. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo: Scipione, 2009.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MINAYO, M. C. de S. (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- PÁDUA, E. Metodologia da pesquisa: Abordagem Teórico-prática. 13. ed. São Paulo, SP: Papirus, 2007.
- RODRIGUES, V. M. P.; PAIVA, K. R. de; VIEIRA, C. de S. J.; SILVA, M. I. da. Narrativas autobiográficas: tecendo caminhos da formação profissional em Educação Física. Lecturas: Educación Física y Deportes, v. 24, n. 261, p. 2-13, 2020.
- SOEIRO, L. B.; OLIVEIRA, V. J. M. Os saberes-fazer nos/dos/com os cotidianos do estágio de educação física na educação infantil. Refise, Limoeiro do Norte/CE, v. 2, n. 1, p. 102-117, dez. 2019.
- TAFFAREL, C. N. Z. Educação física como área de conhecimento, campo de formação inicial e continuada e de atuação profissional: o que fazer em um período de destruição de forças produtivas? Refise, Limoeiro do Norte/CE, v. 1, n. 1, p. 8-30, nov. 2018.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e Formação Profissional. 15ª ed. Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

TROJAN, R. M. Teoria e prática na formação docente: estudo das políticas educacionais brasileiras e cubanas. *Práxis Educativa*, UEPG, v.3, n. 1, p. 29-42, jan.- jun. 2008.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (UERN). Formação Inicial e Formação Continuada em Educação Física Escolar Básica: Proposta de Elaboração de um Referencial Teórico Metodológico em Educação Física. Projeto de Extensão (PROEX). Departamento de Educação Física. UERN/Campus de Pau, agosto de 2018.

CRENCIAIS DAS AUTORAS

1 Vânia Maria Pessoa Rodrigues

Instituição: Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Contato: vaniapessoa13@hotmail.com

2 Maria Solange de França

Instituição: não informado

Contato: profedsolange@hotmail.com

3 Maria Ione da Silva

Instituição: não informado

Contato: ionesilva@uern.br

Submetido em: 08/05/2020

Aprovado em: 28/08/2020